



## A salesianidade e a ação social

RSB-Comunicação e União Pela Vida (UPV)

**Dentro** da Congregação Salesiana é muito comum se ouvir dizer: “Uma vez salesiano, sempre salesiano”. Isso se dá pela força da educação pautada no Sistema Preventivo de Dom Bosco, permeando a vida de seus ex-alunos e ex-alunas para além dos muros das presenças salesianas. Exemplo disso são as irmãs de sangue e professoras aposentadas Vandete Augusto e Maria Auxiliadora Augusto Silva Cardoso que, como ex-alunas salesianas, sempre foram incentivadas a exercitar o espírito solidário e, desde muito cedo, apoiaram a obra social salesiana local por meio da União Pela Vida (UPV).

“**Apoio** a obra social salesiana há mais de 20 anos. Comecei como ajudante no Brechó Solidário organizando as doações, em seguida auxiliava as educadoras na assistência e nas atividades das oficinas. Atualmente, participo do grupo de voluntárias do Bazar de Bordados em prol da obra e, semanalmente, trabalho na Oficina da Costura. Além disso, mensalmente contribuo financeiramente e participo dos eventos promovidos”, diz Vandete.

“**Desde** estudante fomos incentivadas para a ação social na nossa cidade de Araras, SP. Participo semanalmente do Grupo de Voluntariado de Artesanato, apoio mensalmente com doações e contribuo semanalmente com o lanche no Oratório, que acontece todo sábado”, completa Maria Auxiliadora.

**Quando fazemos o bem ao outro é como uma terapia recíproca, pois acredito que a nossa sociedade fica melhor”, completa Maria Auxiliadora.**

**As irmãs** voluntárias conheceram a missão salesiana através de uma outra irmã, que se tornou religiosa do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora (FMA), fundado por Dom Bosco e Madre Mazzarello. “A gente confia plenamente no propósito e no compromisso social. Nos sentimos parte da história da casa e da transformação que aconteceu e ainda está acontecendo por meio das mais variadas atividades”, afirmam elas.

**Sobre** o poder da doação, Vandete e Maria Auxiliadora são unânimes: “Recomendamos que mais pessoas se envolvam com a proposta da ação social, pois isto muda a vida”.

“**Eu me** sinto muito perto das pessoas necessitadas [...], recebo muito mais do que doo, fico feliz, alegre e animada. O sorriso de uma criança, um abraço, me recompensa tudo”, diz Vandete. “Para mim, a doação é uma partilha. O fato de ajudar ou doar algo tem um retorno muito maior. Sinto que a minha vida fica mais nobre, tem mais sentido. Quando fazemos o bem ao outro é como uma terapia recíproca, pois acredito que a nossa sociedade fica melhor”, completa Maria Auxiliadora.

**Você** também pode fazer a diferença na vida de crianças, adolescentes e jovens de todo o Brasil sem sair de casa. Acesse [upv.org.br](http://upv.org.br) e torne-se um doador. Ou faça a sua doação por PIX pelo QR code.

**Faça sua doação por PIX**



Clique aqui e baixe esta matéria em PDF.

Voltar

Avançar